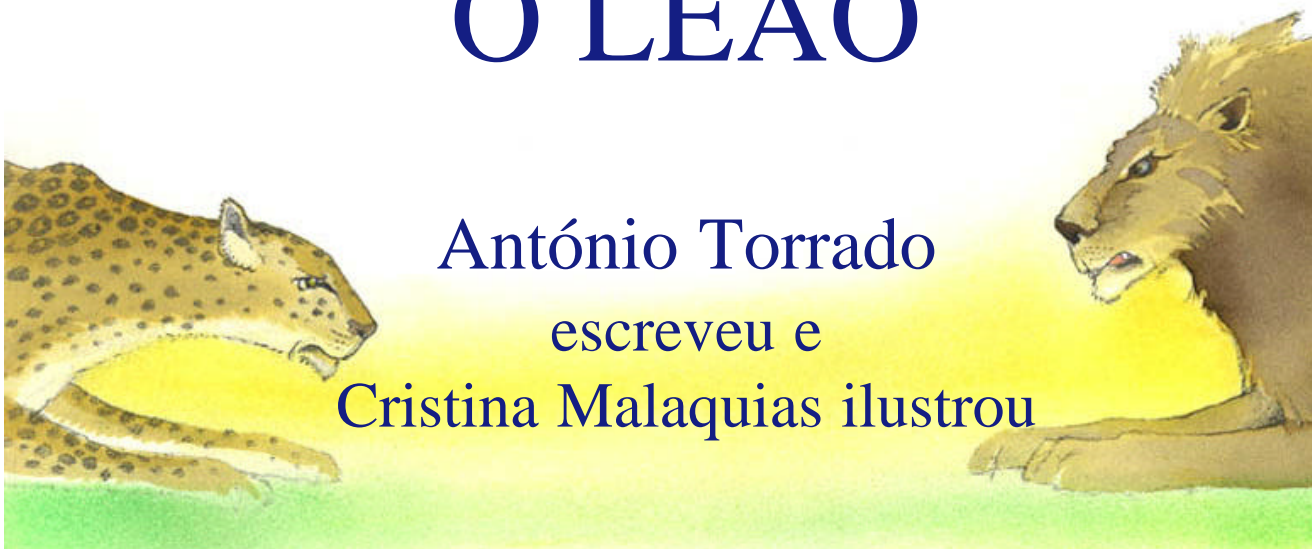


A PANTERA E O LEÃO



António Torrado
escreveu e
Cristina Malaquias ilustrou

Esta história contou-me um amigo meu que esteve em África. Fala de panteras e de leões.

A pantera tinha caçado um cabrito. Preparava-se para comê-lo, quando apareceu o leão.

– Pantera, não toques nesse cabrito – rugiu o leão.
– Mas fui eu que o cacei – protestou a pantera.
– Não toques, já disse. Eu é que mando. Eu é que decido.

Como se vê, o leão abusava do seu título de rei da selva.

A pantera não quis teimar mais. Mas o caso não ficava assim...

Matutando no que havia de fazer para recuperar o seu cabrito, a pantera foi ter a uma praia cheia de conchas. Aí estava uma ideia!

A pantera recolheu uma quantidade de conchas, enfiou-as num cordão e voltou para junto do leão, que estava a dormir. Já tinha comido metade do cabrito.

Sem ruído, a pantera aproximou-se do leão e pôs-lhe ao pescoço o colar de conchas. Vendo que o dorminhoco estava com o sono ferrado, quebrou perto um arbusto. Tréquele!

O leão acordou em sobressalto e sacudiu-se. O barulho das conchas a chocarem-se umas de encontro às outras acompanhou-lhe os movimentos. O leão, sem perceber do que se tratava, desatou a correr. Quanto mais corria, mais o barulho das conchas o perseguia...

Então a pantera acabou de comer, muito descansadamente, o resto do cabrito.

FIM